



EMATER-DF EM FOCO

Seu jornal interno

Acompanhe a Emater-DF também pelo site e pelas redes sociais.

emater.df.gov.br |      



Iniciativa integra ações de saúde e segurança do trabalho e busca reduzir riscos nas atividades realizadas em campo

A Emater-DF entregou 150 kits de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) destinados aos técnicos que atuam diretamente em atividades de campo. Ao todo, foram investidos R\$57 mil na aquisição dos equipamentos.

Os kits incluem itens essenciais para a proteção dos profissionais durante as

atividades externas, como botina de segurança, galocha, protetor solar, óculos de proteção, luvas, boné, manguito com proteção solar, macacão, máscara e perneiras, conforme as necessidades de cada função. A iniciativa, encabeçada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio Moral e Sexual (Cipa), integra as ações preventivas de saúde e segurança do trabalho desenvolvidas pela empresa e tem como objetivo reduzir a possibilidade de acidentes, além de contribuir para a diminuição do absenteísmo e para a preservação da integridade física dos empregados.

De acordo com as orientações de segurança do trabalho, o uso dos EPIs é obrigatório e representa uma responsabilidade compartilhada entre a empresa e os empregados. Cabe à instituição fornecer os equipamentos adequados e aos colaboradores utilizá-los corretamente e zelar por sua conservação.

“Mais do que uma exigência normativa, a utilização dos EPIs é uma medida essencial para minimizar riscos, preservar a saúde e proteger a vida dos trabalhadores, evitando impactos que um acidente de trabalho pode causar não apenas na vida profissional, mas também na esfera familiar e financeira do empregado”, ressalta a presidente da Cipa, Isabella Belo.

De acordo com ela, a reposição dos itens será realizada periodicamente, de acordo com a vida útil e o desgaste de cada equipamento, sendo fundamental que os empregados estejam atentos ao uso correto e à manutenção dos materiais.



Novos concursados da Emater-DF são efetivados após período de experiência

Após 90 dias de experiência, os novos concursados da Emater-DF, que ingressaram na empresa em novembro de 2025, foram oficialmente efetivados em seus cargos. A confirmação ocorreu durante evento institucional, em fevereiro, que reuniu coordenadores da empresa e contou com a participação da diretora-executiva, Loiselene Trindade, quando foram anunciadas as lotações dos profissionais nas respectivas unidades e setores.

Desde a chegada, os empregados passaram por um processo estruturado de integração. Em novembro, participaram do Curso de Formação Inicial, etapa voltada à apresentação da missão institucional, das diretrizes da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) e do funcionamento das áreas finalísticas e administrativas.

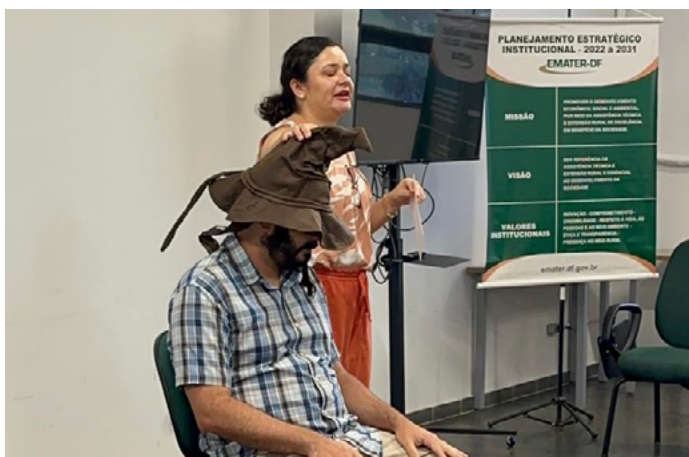
Na sequência, vivenciaram a prática nas unidades locais e setores da área meio, acompanhando extensionistas e equipes técnicas. A experiência permitiu compreender a dinâmica do atendimento aos produtores rurais e o papel estratégico da Emater-DF na execução de políticas públicas para o desenvolvimento rural do Distrito Federal.

Durante o evento de efetivação, a diretora destacou o significado institucional do momento. ***“A efetivação de vocês representa um novo ciclo para a Emater-DF. É a chegada de profissionais que passaram por um processo rigoroso de seleção e por uma formação cuidadosa, e que agora assumem plenamente o compromisso com o desenvolvimento rural do Distrito Federal. Quero também registrar nosso agradecimento às equipes da Genrh e do Cefor, que atuaram com dedicação em todas as etapas da contratação e da capacitação inicial, assim como aos gestores e empregados que acolheram e orientaram os novos colegas nesse período de integração. Esse é um trabalho coletivo, que fortalece a nossa instituição”***, disse Loiselene.

Novas lotações e especialidades

- Ana Luiza Alves Masson – Médica-veterinária – Brazlândia
- Bruno Gimenez Barrico – Médico-veterinário – PAD-DF
- Carlos Antunes Guidotti dos Santos – Advogado – Asjur
- Fernando Augusto da Silva – Técnico da informação - Getin
- Francisco Pereira Peixoto Neto – Assistente administrativo –Tabatinga

- **Guilherme Facundes Balduino** – Engenheiro-agrônomo – Ceilândia
- **Heloísa Braz Nery** – Economista – Gepro
- **Iara Dias de Santana** – Técnica em agroindústria – São Sebastião
- **Ingrid Gonçalves Vasconcelos** – Administradora – Gconv
- **Júlia Maria Silva Martins** – Engenheira-agrônoma – Ceilândia
- **Pedro Rezende Catelli** – Assistente administrativo – Geman
- **Rodolfo Dias Thomé** – Técnico em agropecuária – Taguara
- **Tainá dos Santos Vieira** – Assistente administrativo – Gemap
- **Thiago Claudino Lima** – Contador – Gefin
- **Úrsula Winter de Carvalho** – Economista doméstica – Jardim





Clube de Leitura da Emater-DF fortalece integração e incentivo à leitura entre empregados

Uma mulher africana que veio para o Brasil escravizada em um navio negreiro, mas apesar das lutas e perdas que quase a quebraram — sobretudo perder seu filho — demonstra uma força rara. Em uma sociedade racista, onde muitos enxergam um “defeito”, Kehinde mostra resistência, capacidade e visão. Essa é a história do livro “Um defeito de cor”, de Ana Maria Gonçalves. A segunda leitura do Clube de Leitura da Emater-DF.

Inaugurado em outubro de 2025, como uma das iniciativas do dia do servidor, o Clube de Leitura da Emater-DF já realizou três encontros presenciais e conta atualmente com 27 participantes.

A atividade é organizada pela bibliotecária Kelly Eustáquio, que conduz as reuniões de forma colaborativa. Os encontros são marcados para toda primeira terça-feira do mês, às 16h na biblioteca. O processo é organizado a partir de um grupo no WhatsApp, onde os participantes definem, por votação, a escolha dos livros.

Até o momento o grupo leu o livro *A cabeça do Santo*, de Socorro Acioli, e atualmente discute a obra *Um defeito de cor*, de Ana Maria Gonçalves, primeira mulher negra a integrar a Academia Brasileira de Letras. **“É uma leitura obrigatória e necessária para todos os brasileiros. Através dela você começa a entender muito da nossa vida atual”**, afirma a extensionista Fernanda Lima, que participa desde o primeiro encontro.

Kelly destaca o papel do clube para além da leitura: **“O objetivo principal é incentivar a leitura, mas os livros permitem que a gente aborde diversas questões que vão além da história”**, afirmou. Fernanda concorda. **“Um lugar respeitoso, plural, onde nos aproximamos não só da leitura, mas dos nossos colegas da empresa, por meio das riquezas que os livros apresentam”**, compartilha.

“Nossa reunião também tem participação online. Então colegas do campo como Márcio ou Adriana Zica, por exemplo, conseguem participar, mesmo não estando aqui presencialmente”, acrescenta Kelly.

Uma das participantes, Camila Braz conta que a experiência tem sido transformadora. ***“Estou encantada com o momento de interação, com a forma de condução do trabalho e como a gente enriquece como pessoa com a leitura e com a visão do outro colega sobre aquela questão”***, afirma.

Camila também destacou que o momento de leitura colabora inclusive para o ambiente de trabalho. ***“A gente acaba conhecendo um pouco melhor os colegas, pessoas que você não tem tanto contato, mas ali no clube você conhece um pouco mais da vida e da visão do colega, e isso gera afinidade e empatia”***, afirma.

O Clube de Leitura da Emater-DF está aberto à participação de novos interessados. Basta fazer contato pelo whatsapp da Biblioteca, no número 33119345.





Gepes pede que empregados enviem foto para confecção do crachá

A Gerência de Pessoal (Gepes) solicita a colaboração de todos os empregados para o envio de foto atualizada destinada à confecção ou atualização dos crachás institucionais.



Atenção: O contrato com a empresa responsável pela confecção dos crachás possui prazo para execução. É preciso o envio o quanto antes para não comprometer o processo.

O envio deve ser feito para o WhatsApp da Gepes: (61) 99148-7218

Orientações para a foto:

- Deve ser recente
- Preferencialmente com fundo claro
- Rosto bem enquadrado
- Sem óculos escuros ou chapéus

Enviar junto com a foto o NOME COMPLETO.

O envio é essencial para garantir a correta identificação funcional de todos os empregados.



Catálogo Conexões e Experiências está disponível para download no site da Emater-DF

O **Catálogo Conexões e Experiências**, uma publicação da Emater-DF que reúne mais de 300 produtos e vivências do meio rural do Distrito Federal, está disponível para consulta e download no site oficial da empresa.

O material, que foi lançado no dia 16 de março, apresenta ao público uma diversidade de oportunidades voltadas ao turismo rural, incluindo opções de gastronomia, lazer, atividades produtivas e experiências de aventura no campo. A iniciativa tem como objetivo aproximar a população urbana da realidade rural, além de valorizar o trabalho dos produtores atendidos pela Empresa.

Além do catálogo, também está disponível para download o **Mapa das Propriedades**, que traz informações detalhadas para facilitar o planejamento das visitas, como contatos, atividades oferecidas e orientações úteis aos visitantes.

A publicação convida o público a conhecer novos destinos, experimentar produtos artesanais regularizados e fortalecer a agricultura local, promovendo desenvolvimento e geração de renda no campo.



Os materiais podem ser acessados gratuitamente no site da Emater-DF, por meio dos links disponíveis abaixo:

Baixe o Catálogo Conexões e Experiências e o Mapa das Propriedades



Gente que faz história



Francisca Fonseca, mais conhecida por Cissa, tem 34 anos de atuação na Emater-DF. Seu trabalho é conhecido pela eficiência, responsabilidade e pela empatia no trato com as pessoas. Tendo atuado no escritório de São Sebastião e também na Gerência de Tecnologia da Informação (Getin), Cissa está no Gabinete da Presidência desde 2014.

Nesse bate-papo com o “Emater em Foco”, ela conta um pouco sobre sua carreira, sua paixão pela fotografia e como ela encara a responsabilidade nos afazeres diários do Gabinete, além da satisfação em servir não só às diferentes gestões que passaram pela empresa como aos empregados e produtores rurais.

Quando você olha para essa trajetória, o que considera essencial para construir uma carreira sólida e respeitada numa instituição pública?

A gente diz “instituição pública” porque é o contexto que a gente vive, mas acho que se aplica à vida: ter compromisso, saber onde você está pisando no sentido de fazer o que é necessário. Tudo passa pelo compromisso. Você tem atribuições, desafios, atividades do dia a dia e você está aqui pra isso. Então, pra mim, é muito simples: é fazer o que tem que ser feito da melhor forma possível.

Discrição, competência e sabedoria são qualidades frequentemente associadas ao seu trabalho. Como equilibrar firmeza técnica com sensibilidade no dia a dia da Presidência?

Minha forma de lidar com as pessoas é muito natural. Antes de tudo, fora do trabalho, cultivo a empatia. Em cada lugar que você está, há desafios. Então aqui eu estou para responder demandas de pessoas, não de máquinas. A gente lida com gente. Então, se eu encontrar um produtor no corredor, eu vou tentar resolver o problema dele. Porque, assim como ele está demandando algo, em outro momento poderia ser eu precisando. Eu sempre atendo pensando, e se fosse eu? E sobre firmeza, nunca tive dificuldade, e agora, com você me perguntando, lancei esse olhar sobre mim e é isso, é natural. Eu vou atender o meu colega sempre da melhor forma. Mas nem sempre vai ser a resposta que ele está esperando, mas a resposta que eu tenho é a que eu vou entregar, então isso pra mim é natural.

A presidência muda, os contextos se transformam, mas você permanece exercendo uma função de confiança e sempre com muito engajamento e responsabilidade. O que sustenta essa continuidade ao longo do tempo?

Me apropriei do trabalho e acho que eu faço da melhor forma possível. Acredito que seja o conhecimento da atividade e a responsabilidade. Independentemente de onde eu esteja, de que tempo, isso vai ser inerente ao meu trabalho até o meu último dia de Emater. Para mim, isso é responsabilidade.



A gente sabe que no trabalho, assim como na vida, existem alguns momentos de desmotivação. Algumas pessoas caem a produção, mas você está sempre no mesmo padrão de qualidade. O que te motiva pra se manter sempre firme na missão profissional?

Eu penso muito sobre quem nós somos? Quem nós somos como pessoa? Existem pilares que constroem quem você é e na minha opinião o trabalho é um deles, mas não é o único. Então, eu não tô feliz aqui? Então o que me faria feliz? E buscar se reconhecer nisso. Eu acho que é muito triste você ter que vir trabalhar frustrada todo dia. E isso nunca me aconteceu, graças a Deus.

Não vou te dizer que nunca teve frustração na minha vida. Teve lá atrás, mas depois eu fui analisando e entendendo. Mas a minha convicção é de que eu estou onde o Senhor me colocou, então é onde eu tenho que estar. E eu vou ser feliz, ser abençoada. E o pilar trabalho pra mim nunca foi um peso, porque eu tô aqui pra isso. Acho que a responsabilidade permeia tudo isso. E não é só hoje, numa fase de maturidade, que eu penso assim. Porque eu acho que eu sempre me senti assim. Mesmo quando algo faltava, eu me sentia assim. Eu acho que é uma postura de vida, um olhar de ver as coisas boas ao invés de ver só o negativo.

“A gente lida com gente. Então, se eu encontrar um produtor no corredor, eu vou tentar resolver o problema dele. Porque, assim como ele está demandando algo, em outro momento poderia ser eu precisando.”



Trabalhar tão próximo da gestão exige confiança e responsabilidade institucional. Que outras características você aprendeu ao longo dessa atuação e considera que são importantes?

Vontade de aprender. Acho que essa é uma das minhas inquietudes: onde eu estou eu busco aprender e aí acabo fazendo mais do que aquela atribuiçãozinha ali que está descrita. Eu aprendo mais do que aquele quadradinho que é a prerrogativa do cargo, digamos assim. E isso faz parte de mim, não é algo forçado ou requerido. Eu sou assim, eu aprendo e desenvolvo. E é tão bom aprender.



Nesse período de Emater, por quais setores você passou e como foi? Como essas experiências contribuíram para a profissional que você é hoje?

Ah, São Sebastião foi meu primeiro escritório: chegar na Emater com 21 anos, no campo e pensar: que lugar é esse, meu Deus? (risos) Acho que todo mundo passa por isso quando chega aqui, aquela fase de chegar em um lugar desconhecido, pegar no tranco e fazer amigos para a vida. Passei 10 anos lá e depois, me formei em Ciências da Computação e pedi pra fazer meu estágio aqui na Getin. E acabei ficando e contribuindo em várias áreas. Teve uma época que trabalhei com o tratamento de dados da empresa quando ia de escritório em escritório para buscar as informações. Era maravilhoso, eu conhecia todo mundo, via todo mundo de mês em mês. Depois fui apoio administrativo na coordenadoria e depois vim para o gabinete. E sempre aprendendo coisas novas. Acho que é isso: a vontade de aprender me trouxe uma visão melhor da empresa e ampliou minha atuação e oportunidades.



Além da atuação administrativa, você cultiva um olhar sensível por meio da fotografia. Você acredita que essa sua paixão influencia sua maneira de observar pessoas, ambientes e situações no trabalho?

Eu acredito que não, é aquela coisa da construção da pessoa, que eu citei. A fotografia é uma das atividades que me definem como pessoa, fora da Emater. Mas eu não sou o meu trabalho. Meu trabalho é um meio, que eu amo, respeito, faço da melhor forma possível. Um meio para quê? Para eu ser a Cissa. Inclusive a Cissa fotógrafa. Agora, uma das coisas muito bacanas que eu já fiz, foi aquele trabalho de fotografar as mulheres rurais, no campo. Foi lindo, algo que até hoje me deixa muito feliz.



Ao longo de décadas na Emater-DF, o que, na sua opinião, permanece como valor essencial da empresa?

Acho que um dos valores que permanecem é essa coisa intimista. É uma empresa onde as pessoas se relacionam de uma forma mais estreita e essa proximidade é uma característica da Emater que transcende gestões, situações ou tempo. Talvez alguém veja de uma forma diferente, porque as pessoas têm pontos de vista diferentes, mas eu vejo isso.

E acho que isso contribui para o bom trabalho da Emater. Olha a AgroBrasília, o Encontro de Mulheres e demais eventos, quem faz isso são as pessoas, que andam juntas e seguram nas mãos uma das outras pra fazer acontecer.



Qual foi o dia mais feliz da sua caminhada profissional aqui na Emater-DF — aquele em que você sentiu que valeu ou que te faz sentir que vale a pena todo o esforço?

O dia do contracheque (risos). Às vezes, a gente cria expectativas demais e quer que a empresa atenda às nossas expectativas, o que não vai acontecer. Você tem que criar suas motivações. Por exemplo, sei o valor que eu tenho, sei o trabalho que faço. Sei que faço jus ao meu salário. Então, o meu dia mais feliz foi quando fui nomeada, aos 21 anos.



**CISSA
FONSECA**



Um respiro entre tarefas, com boas sugestões de leitura e filmes que inspiram, informam e agregam valor à vida pessoal e profissional.

Leituras

O Andar do Bêbado - Autor: Leonard Mlodinow

O livro nos convida a repensar a forma como interpretamos sucesso, fracasso e decisões do dia a dia. Com exemplos acessíveis e instigantes, o autor mostra como o acaso e a probabilidade têm um papel muito maior em nossas vidas do que costumamos admitir. A obra provoca uma reflexão importante: nem tudo é controle ou mérito, muitas vezes, é também uma questão de sorte. Uma leitura envolvente para quem busca olhar o mundo com mais consciência e senso crítico.



Grande Sertão: Veredas - Autor: João Guimarães Rosa

O escritor conduz o leitor por uma narrativa intensa e poética sobre a vida no sertão brasileiro. Por meio das memórias de Riobaldo, a obra mergulha em questões profundas como o bem e o mal, o destino, o amor e as escolhas que moldam quem somos. Mais do que um romance, é uma reflexão sobre a existência humana, contada com uma linguagem única e marcante. Uma leitura desafiadora e transformadora, que permanece ecoando mesmo após a última página.



Filmes



Devoradores de estrelas - Direção: Phil Lord e Chris Miller

Às vezes, salvar o mundo não é só sobre inteligência, é sobre confiar no outro, mesmo quando ele é completamente diferente de você. Baseado no livro de Andy Weir, acompanhamos um astronauta que acorda sozinho no espaço, sem memória, e precisa descobrir quem é e qual é sua missão. Ao longo da jornada, ele reconstrói suas lembranças, enfrenta o desconhecido e percebe que a sobrevivência da humanidade depende não só de ciência, mas também de conexão, empatia e colaboração inesperada.



Dias Perfeitos - Direção: Wim Wenders

Acompanhamos a rotina simples de um homem que vive em Tóquio, encontrando beleza nos pequenos gestos do cotidiano. Com uma narrativa contemplativa e sensível, o filme convida o espectador a desacelerar e refletir sobre o valor das coisas mais simples da vida. Uma obra delicada que mostra que, muitas vezes, a verdadeira felicidade está nos detalhes que passam despercebidos.

Neste mês de fevereiro, as indicações desta sessão foram feitas pela **ASCOM da Emater-DF**.

Aniversariantes do Mês

Março

- ★ 1º Patrícia Rodrigues Souza Leite
- ★ 2 Rosane da Costa Fernandes
- ★ 3 Carlos Antônio Moraes da Costa
- ★ 3 Edvan Sousa Ribeiro
- ★ 3 Flávia de Carvalho Lage
- ★ 3 Isabella Carlota Souza Belo
- ★ 6 Cátia Regina de Freitas
- ★ 6 Fernando Augusto da Silva
- ★ 6 Jesiel de Abreu Marra
- ★ 6 Jakeline Silva de Oliveira
- ★ 6 Rodolfo Dias Thomé
- ★ 7 Walison Alves de Queiroz
- ★ 8 Blaiton Carvalho da Silva
- ★ 8 José Carlos da Silva Oliveira
- ★ 10 Sônia Alves Lemos

- ★ 12 Ana Beatriz Melo de Jesus
- ★ 12 Denise Carneiro Neiva de Sousa
- ★ 12 Maria Cristina Firmino da Mota
- ★ 14 José Gonçalves do Nascimento
- ★ 15 Nazareno Marques da Silva
- ★ 16 Isabel Cristina da Cunha Lima
- ★ 18 Karina Leite Miranda Guimarães
- ★ 19 Reginaldo Francisco Gomes
- ★ 19 Solange Maria Fernandes Novaes Chalega
- ★ 22 Sedma Firmino de Queiroz Pinto
- ★ 23 Alaide Pereira da Silva
- ★ 24 Rossini Dias de Souza
- ★ 26 Maria Laurinda da Cunha Nogueira
- ★ 30 Loiselene Carvalho da Trindade
- ★ 30 Priscilla Regina da Silva
- ★ 31 Marcelo Pereira

Abril

- ★ 1º Amanda Vidigal Venturim de Carvalho
- ★ 1º Célia Regina da Silva
- ★ 1º Juliano de Oliveira e Silva
- ★ 1º Larissa Lopes Freitas
- ★ 2 José Voltaire Brito Peixoto
- ★ 2 Leonel Pereira de Couto
- ★ 2 Rodrigo Teixeira Alves
- ★ 4 Pedro Rezende Catelli
- ★ 4 Alexandre de Oliveira Bernardes
- ★ 4 Rafael Ventrorm Rodrigues de Oliveira
- ★ 4 Vera Oni Ferreira
- ★ 4 Maria do Carmo dos Santos Barbosa Pereira
- ★ 4 João de Deus Abreu Soares
- ★ 4 Doniel Francisco dos Santos
- ★ 4 Heligleyson Borges Vieira
- ★ 4 Maíra Teixeira de Andrade
- ★ 7 Andréia Cristina Silva dos Santos
- ★ 7 Carolina Vera Cruz Mazzaro
- ★ 7 Felipe Camargo de Paula Cardoso
- ★ 9 Leandro Moraes de Souza

- ★ 10 Maurício de Almeida Gonçalves
- ★ 12 Fernanda Barbosa de Sousa Lima
- ★ 14 Marilda Medeiros Santos
- ★ 16 Cláudia Márcia de Freitas
- ★ 16 Fabrício Almeida dos Santos
- ★ 16 José Nilton Campelo Lacerda
- ★ 16 Luciano Mendes da Silva
- ★ 20 Gesinilde Radel Santos
- ★ 22 Juliana dos Santos Costa
- ★ 23 Fabrycio Antunes de Souza Parente Andrade
- ★ 24 Daniella Moreira de Carvalho
- ★ 24 Erenice Soares de Oliveira
- ★ 25 Cláudio Takao Karia
- ★ 25 Flávio Bonesso Pinheiro
- ★ 25 Milena Lima de Oliveira
- ★ 25 Yokowama Odaguiuri Enes Cabral
- ★ 27 Andréia Gonçalves Cavalcante dos Reis
- ★ 28 Silvana das Gracas Reinert
- ★ 30 Edson Kubota
- ★ 30 Paulo Ricardo da Silva Borges





Datas Comemorativas e Feriados:

ABRIL

3 Sexta-feira Santa

21 Tiradentes

● Ponto Facultativo ● Feriado

Você já conhece nossos canais de comunicação?

Além das notícias diariamente alimentadas no site da Emater-DF, a equipe da ASCOM disponibiliza para o colaborador informações em diferentes formatos para os mais variados gostos.

Fique por dentro de tudo o que acontece na Emater-DF! Caso tenha interesse de participar de algum dos nossos quadros não deixe de entrar em contato, nossa sala está sempre aberta para você.



Já solicitou receber suas informações internas da Emater-DF pelo WhatsApp?

É bem simples, **basta salvar o contato do WhatsAter no seu telefone e solicitar**, enviando uma mensagem: "Desejo receber as informações da Emater-DF por aqui!"

Receba as notícias e informações gerais na palma da sua mão.

É rápido, prático e simples!

WhatsAter da Emater-DF
(61) 99274-5790

Cadastre-se e fique por dentro!



Expediente

Jornalistas

Joelma Pereira
Carolina Mazzaro
Rinaldo Costa
Diândria Dáia

Diagramação

Sarah Magri

Captação de imagens

Maurílio Macedo

E-mail

ascom@emater.df.gov.br

Contatos

(61) 3311-9100 / 3311-9337 / 3311-9401

Voltar para o início